

## EDITORIAL

Através do **FÓRUM DE ANÁLISE AMBIENTAL**, a Revista Internacional de Ciências, lança uma edição especial com 8 trabalhos na área de Ciências Ambientais. Os temas variam entre Biodiversidade, Desequilíbrio, Geoprocessamento, Impacto, Pressão Socioambiental, Políticas Públicas, Declaração do Rio, Educação ambiental, Análise Ex-post-facto, Poluição Sonora, Impactos ambientais, Avaliação e Dano ambiental, Fontes poluentes, Bens e serviços, Sociedade, Distribuição das árvores, Domínio tropical atlântico, Graus de agrupamento, Ecossistema florestal e Heterogeneidade vegetal.

O artigo **ANÁLISE POR GEOPROCESSAMENTO DA PRESSÃO, ESTADO E RESPOSTA POPULACIONAL: ZONA COSTEIRA REGIÃO DE BARRA DE SÃO MIGUEL, ALAGOAS, BRASIL** apresenta o modelo PER – Pressão, Estado e Resposta, aplicado aos ativos ambientais existentes na zona costeira da Região de Barra de São Miguel (RBSM), localizado no estado de Alagoas, demonstrando a atualização, análise e identificação desses ativos ambientais e de que forma ocorre a pressão socioambiental presente na área. O referido trabalho definiu as pressões sofridas na região e apontou que o aumento contínuo da população, tal como a presença de instalações pode resultar em maiores consequências de impacto na área, uma vez que, o acesso a condições básicas de higiene e saúde é preocupante. O ambiente é relatado como área prioritária para conservação da biodiversidade e Região Nordeste da Mata Atlântica, identificando unidades de conservação com importância biológica alta. Trata-se de uma região sensível onde a qualidade ambiental, valor paisagístico e diversidade biológica estão sujeitas a pressões urbanas e industriais podendo resultar no desequilíbrio dos habitats naturais.

No artigo **ANÁLISE "EX-POST-FACTO" DO ESTADO DENOTATIVO CONSUMATIVO DOS PRINCÍPIOS DA DECLARAÇÃO DE DEL RIO EM REGISTRO PESSOAL** os autores demonstram por meio de análises “ex post facto”, a relação entre disposição-atitude, hábitos e valores e a associação de respostas à educação ambiental de valores como princípios internalizados no registro. A metodologia de pesquisa adotada foi focada em entrevistas como “rapport”, registrar respostas como fazer recomendações Survey de Michigan e efeito Zeigarnik. Considerando a relação da causa do tipo II enfocada como variável padrão de pessoal (X) em nível de solidariedade e fator Q para bipolaridade de avaliação, mostram a efetividade (Y) para a Declaração do Rio na amostra típica estudada. É tratado com um assimétrico.

O artigo **PANORAMA DA POLUIÇÃO SONORA NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM-PARÁ EM 2006** teve como objetivo verificar o panorama da poluição sonora no âmbito da Região Metropolitana de Belém-Pará, no período de 01 de janeiro a 31 de

dezembro de 2006. Importante ressaltar que os incômodos sonoros têm crescido nas últimas décadas, principalmente nas maiores aglomerações urbanas. Em 2004, Belém foi apontada, em pesquisa realizada pelo IBGE, como a capital mais ruidosa do Brasil. Na pesquisa nos arquivos da Gerência de Perícias Tecnológicas, do Centro de Perícias Científicas “Renato Chaves”, foram apuradas 80 solicitações de perícias no período estudado. As fontes de poluição sonora contempladas na categoria entretenimento foram as de maior frequência de solicitação de perícia que juntamente com a categoria oficina, ocupam o primeiro lugar, ambas com 22% das solicitações feitas durante o período estudado.

O interesse em massa pelas questões ambientais surgiu no final da década de 1960. Foi então que começaram a ser percebidos com clareza os problemas de degradação do meio ambiente, que a princípio incidiam principalmente na poluição. Daí a inserção do trabalho **VALORAÇÃO ECONÔMICA DOS DANOS AMBIENTAIS E FONTES CONTAMINANTES**. Naquela época, o conceito de meio ambiente tinha dois significados bastante claros, dependendo do que era aplicado em países industrializados ou em desenvolvimento. No primeiro caso, as questões ambientais incidiam quase exclusivamente sobre os aspectos da poluição, caso em que foi correto considerar que os problemas ambientais eram de natureza tecnológica, ao passo que nos países em desenvolvimento o conceito era muito mais amplo e de carácter socioeconômico e econômico. Mais políticos do que tecnológicos, já que se consideravam os problemas ambientais prioritários, justamente os derivados do subdesenvolvimento: problemas sanitários, condições de assentamentos humanos, carência de moradias e escolas, deficiências nutricionais, destruição de florestas e perda de solo, destruição ou má exploração dos recursos naturais ou outros.

Uma avaliação de impacto deve abranger os seguintes aspectos: descrever a ação proposta, bem como alternativas; prever a natureza e magnitude dos ‘efeitos ambientais’; prever aspectos humanos, interpretar resultados; e prevenir os efeitos ambientais. Além disso, deve estar disponível uma metodologia para as fases de comunicação (informação ao público e ao executivo) e, conforme o caso, para os procedimentos de fiscalização durante a fase de construção e operação do empreendimento ou ação em causa. Esta é a base do trabalho **A NATUREZA DOS BENS E SERVIÇOS PARA AVALIAÇÃO SOCIAL DA VIDA**.

O artigo **ANÁLISE DE SISTEMAS AMBIENTAIS** trata, dentre outros parâmetros pertinentes, também de outras alternativas; prever a natureza e magnitude dos ‘efeitos ambientais’; prever aspectos humanos; interpretar os resultados e prevenir os efeitos ambientais. Numa Análise de sistemas Ambientais, além disso, deve estar disponível uma metodologia para as fases de comunicação (informação ao público e ao executivo) e, conforme o caso, para os procedimentos de fiscalização durante a fase de construção e operação do empreendimento ou ação em causa.

No trabalho sobre **BIOMETRIA DA SINÚSIA ARBÓREA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DO DOMÍNIO TROPICAL ATLÂNTICO (ILHA GRANDE-RJ)** a agregação das plantas foi analisada através de quatro métodos de determinação do grau de agrupamento, chamados métodos de quadrados. A análise foi efetuada nos estratos inferior e superior, separadamente. O teste falhou para detectar distribuição agrupada apenas para UTF1 e LI, cujos valores de  $\alpha$  não foram significativamente diferentes de um. As demais morfoespécies, com exceção do grupo A2 (diversos gêneros), apresentam-se fortemente agrupadas (significantes ao nível de 1%). Quando foram consideradas todas as espécies

que ocorreram na área, o índice encontrado também revelou distribuição fortemente agrupada. Efetuada a análise estatística para a escolha do modelo parabólico constatou-se que o modelo de equação  $\log y = b_0 + b_1ci + b_2ci^2$ , estimava a área basal/ha com maior precisão para todos tipos florestais, exceto para a floresta (Tipo II), conforme mostra a Tabela 3. Para este tipo florestal, o modelo geral 01 ajustou-se às áreas basais, em relação aos DAPs, comparativamente aos demais modelos. A comparação entre os ajustamentos efetuados pelas funções BETA e MEYER, onde se evidencia o melhor ajustamento da função MEYER. Analisando-se os resíduos verificou-se que a função de MEYER subestimava, também, as frequências das árvores nas classes inferiores de DAPs, porém, abrangendo, apenas, as classes de 40 e 50cm, ou seja, numa amplitude menor que a abrangida pela função BETA.

No caso do trabalho **ANÁLISE ESTRUTURAL DE UM ECOSISTEMA DE FLORESTA TROPICAL**, a floresta estudada é altamente heterogênea, com essa heterogeneidade aumentando à medida que aumenta o tamanho da cobertura vegetal, pois para o nível I de abordagem encontraram-se valores médios de 1:14, 1:10, 1:13 e 1:9 para o quociente de mistura de Jentsch, respectivamente para a população total, população sem cipós, população sem palmeiras e população sem cipós e palmeiras, aumentando esses valores no nível II para 1:3 e nível III para 1:2. O valor igual do quociente de mistura nos níveis II e III, para as quatro frações do povoamento deve-se ao fato de que nesses níveis a presença de cipós e palmeiras é insignificante em relação ao total de indivíduos. Entretanto, no nível I, a retirada aumenta o quociente de mistura e, portanto, a heterogeneidade florística dessa fração do povoamento.

Luiza da Fonseca Mitidieri Bastos

Editora da RIC